

Economia

ARQUIVO/AT

Indústria do Estado é a que mais cresce

Dados do IBGE revelam que o setor produtivo capixaba lidera crescimento no País em todas as bases de comparação

Lis Trancoso

A indústria do Espírito Santo atingiu o maior índice de produção do País, além de alcançar o maior crescimento no acumulado dos últimos 12 meses.

Os dados são referentes ao levantamento divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nele, o IBGE aponta que a indústria capixaba teve um crescimento de 10,5% em março, na comparação com o mesmo mês no ano passado.

O segundo lugar ficou com Minas Gerais, que atingiu a marca de 2%.

Para o pesquisador da Coordenação de Estudos Econômicos do Espírito Santo do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Leonar-

do Leite, é importante observar que neste ano março teve dois dias de produção a menos do que em 2010, devido ao Carnaval.

Para ele, esse pode ser um fator que atingiu os outros estados menos o Espírito Santo, que manteve o crescimento e atingiu um índice de destaque.

No fechamento do primeiro trimestre de 2011, frente a igual período do ano anterior, o Espírito Santo também teve destaque, com 11,3%, seguido de Paraná (4,8%), Minas Gerais (4,5%), São Paulo (3,8%) e Rio de Janeiro (2,7%).

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado teve índice de 15,3%, ocupando o primeiro lugar, seguido de Paraná (12,1%), Goiás (10,4%) e Minas Gerais (10,3%).

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo em exercício (Findes), Sergio Rogerio de Castro, petróleo e mineração são os setores que mais interferiram na produção industrial.

“Os investimentos em petróleo e mineração geraram muito produto, impulsionando o crescimento, seguidos de café e rochas”, avalia.

ANÁLISE

Márcio Félix,
secretário
do Estado de
Desenvolvimento.

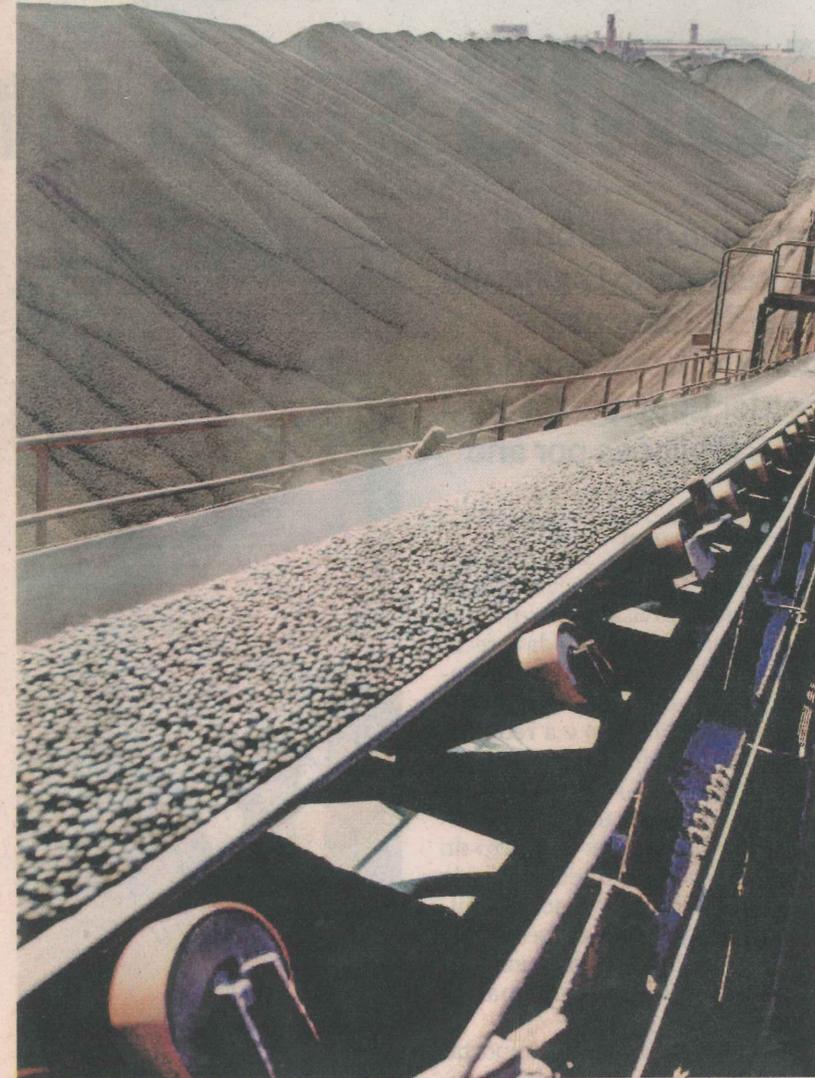


Bom momento do Espírito Santo

“Os dados do IBGE mostram a evolução da economia capixaba e o bom momento em que o Espírito Santo se encontra, atraindo investimentos que promovem o desenvolvimento de setores extrativos, como rochas; petróleo e gás; e mineração.

O setor metalmeccânico, fornecedor dessa cadeia produtiva, é hoje um dos mais fortes da nossa economia. Outro fator que nos beneficia é a diversidade de vocações econômicas, que impulsiona esse crescimento e movimentam negócios.

Além disso, estamos em localização privilegiada no litoral do Sudeste, próximo a grandes centros de consumo do Brasil.”



PRODUÇÃO de minério, um dos setores responsáveis pelo bom desempenho